

## “Agronegócio na Escola” 2016 - um ano de muitas realizações

A ABAG/RP realizou, no dia 10 de novembro, em Ribeirão Preto, o evento de encerramento do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”.

Os melhores trabalhos foram premiados



Desde 2001, quando a ABAG/RP lançou o piloto do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”, com o objetivo de valorizar a imagem do setor, a metodologia vem sendo mantida: capacitar os professores, por meio de palestras e visitas, para que recebam informações atuais sobre o agronegócio, e possam usá-las em sala de aula.

Ao longo dos anos a realidade local tem sido aproveitada, com muita imaginação, para estimular a aprendizagem. Foi isso que se viu no evento de encerramento do Programa, em 2016. Usando as cadeias produtivas como eixo central, os professores descobriram um setor muito presente na vida cotidiana, e essa realidade foi o ponto de partida para ensinar matemática, geografia, história, português, biologia, química, física e até educação física.

Vários concursos foram organizados pela ABAG/RP, para estimular professores e alunos. Os trabalhos inscritos passaram pelo crivo de uma comissão julgadora formada por educadores e especialistas em agronegócios: Adriana Ceserani, bióloga, responsável pela Comunicação & Marketing Institucional do IBÁ, Indústria Brasileira de Árvores; José Guilherme Nogueira, engenheiro agrônomo, diretor da Socicana, Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba; e Marisa Heredia, professora universitária, especialista em meio ambiente. Todos ficaram positivamente surpresos com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelas escolas públicas da região.



**1º Lugar - Samuel Gustavo Ortolani, da EMEB Gino Bellodi, de Guariba**  
Trabalho - "Cadeia produtiva do milho / Do ovo ao frango"



**2º Lugar - Sueli Maruno Tanimoto, da EE Maria Falconi de Felício, de Pitangueiras**  
Trabalho - "Um olhar para as nascentes"



**3º Lugar - Roberta Seixas, da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada**  
Trabalho - "Feira do conhecimento"

O "Prêmio Professor", criado há seis anos para reconhecer o trabalho do educador que desenvolve o Programa Educacional "Agronegócio na Escola", e motivá-lo a inovar ao transmitir os conceitos aos seus alunos, recebeu 17 inscrições. Entre as exigências contidas no regulamento obteria mais pontos aquele que promovesse maior participação da comunidade nas atividades escolares, bem como a divulgação da interação campo-cidade. Seis trabalhos foram

pré-selecionados, e apresentados aos jurados durante o evento. Com temas bastante diversificados, cada professor teve 15 minutos para contar como usou os conhecimentos adquiridos. Os vencedores foram escolhidos pela qualidade do trabalho, e também pela participação nas atividades propostas pela ABAG/RP durante a fase de capacitação. Os professores receberam "notebooks" e o 1º classificado ganhou um computador *all in one*.

Na 3ª "Feira do Conhecimento" os alunos, que tinham como desafio desenvolver e promover projetos lúdicos que ajudassem a compreender melhor o agronegócio, deram um show de criatividade na demonstração prática do que aprenderam sobre o tema. Foram recebidas 39 inscrições, mas seguindo o regulamento, dez trabalhos foram pré-selecionados. Posicionados um ao lado do outro, cada grupo teve que defender suas ideias para os jurados. Mais uma vez a diversidade de trabalhos ligando o agro aos conteúdos didáticos surpreendeu. Os vencedores foram:



Em **1º Lugar** o trabalho "Granja", da EMEF Profª Andréia Sertori Sandrin, de Guatapará. A proposta foi conhecer as granjas que são a base da economia da cidade, mostrando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

O trabalho "Cadeia produtiva do milho", da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, ficou em **2º Lugar**, e mostrou toda a cadeia produtiva do milho da pesquisa ao consumo final.



Também da EE Vereador Antônio Comar foi o trabalho classificado em **3º Lugar**. "Matemática no plantio de hortaliças", que mostrou a ciência como peça fundamental para iniciar qualquer projeto, inclusive o de uma horta, planejada desde a escolha do terreno e da cultura até as etapas de manejo.



Cadeia produtiva do pão francês - EMEF Capitão Emídio

O **Concurso de Blogs** foi realizado pela primeira vez neste ano. Com o objetivo de agregar à educação a tecnologia que os jovens tanto usam, o desafio foi criar, desenvolver e manter uma mídia social capaz de auxiliar na compreensão da importância do agronegócio. 34 *blogs* foram criados pelos alunos, e dez, pré-selecionados, apresentados aos jurados. Cada grupo teve 10 minutos para expor seu trabalho. Entre os desafios propostos, os *blogs* deveriam ter fotos do agronegócio local e responder às perguntas: O que é agronegócio? Como produzir e preservar? Como ajudar a desenvolver o agronegócio em sua cidade?

Os vencedores foram:



Cogeração de energia elétrica - EMEB Profª Maria Cecília Pacifico de Faria



ILPF - EMEB Drª Rita Schlithler de Mattos



1º Lugar - Blog "Um olhar para as nascentes", da EE Maria Falconi de Felício, de Pitangueiras



A política dos 3 R's - EE Vereador Antônio Comar



Ovoscópio e chocadeira - EMEB Gino Bellodi



Vacinas - EMEB Gino Bellodi



Sistema Wetlands construídas - EMEB Drª Rita Schlithler de Mattos



3º Lugar - Blog "Agronegócio na escola", da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada

2º Lugar - Blog "Amigos do agronegócio", da EE Maurício Montecchi, de Pitangueiras



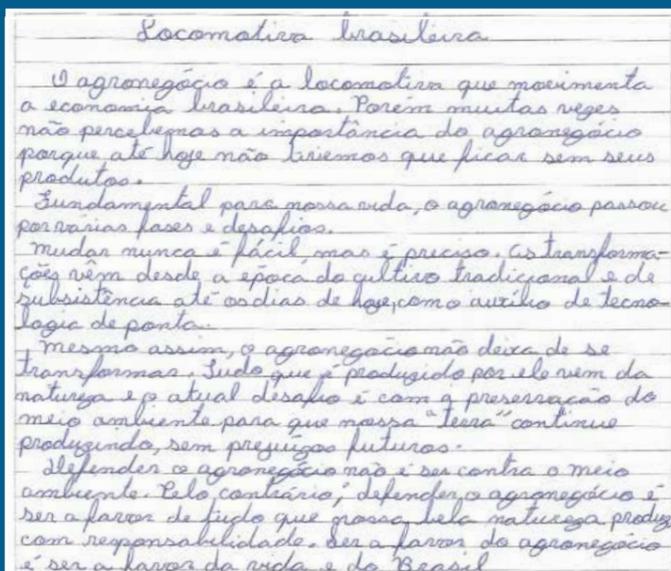
Os vencedores dos tradicionais Concursos de Frase, Desenho e Redação realizados ao longo do ano, e abertos a todos os alunos das escolas participantes, também foram anunciados no evento. Esses concursos, ao contrário dos desafios dos Blogs e Feira, que estimulam o trabalho em grupo, servem para que o aluno mostre individualmente seu entendimento sobre o agro.



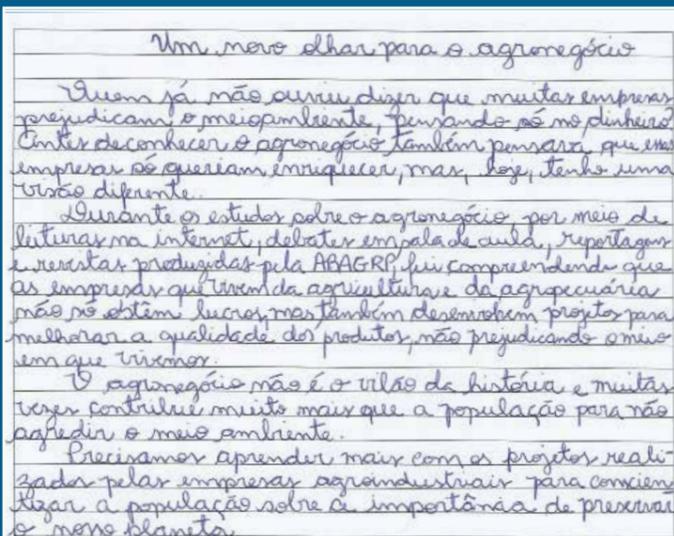
Os alunos, vencedores do 15º Concurso de Desenho, Maria Eduarda, Isabela Macedo e Tiago Oliveira, com seus professores

# Concurso de Redação

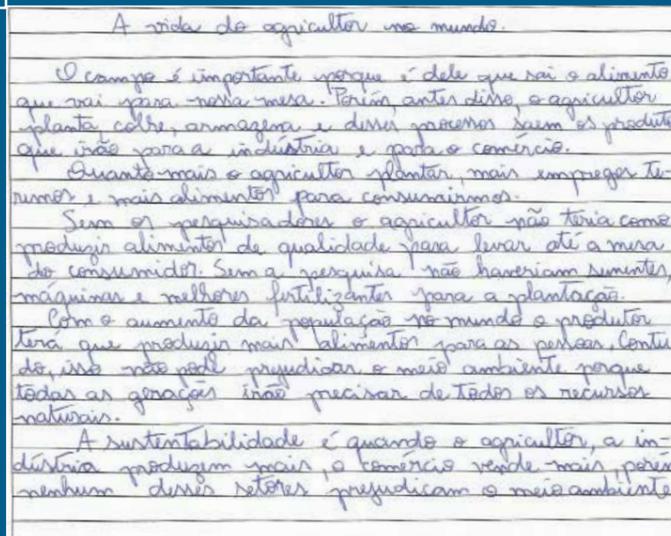
**1681** alunos concorreram



**1º Lugar - Giulia Oliveira, EMEF Américo Salles Oliveira, Jardinópolis. Redação "Locomotiva brasileira"**

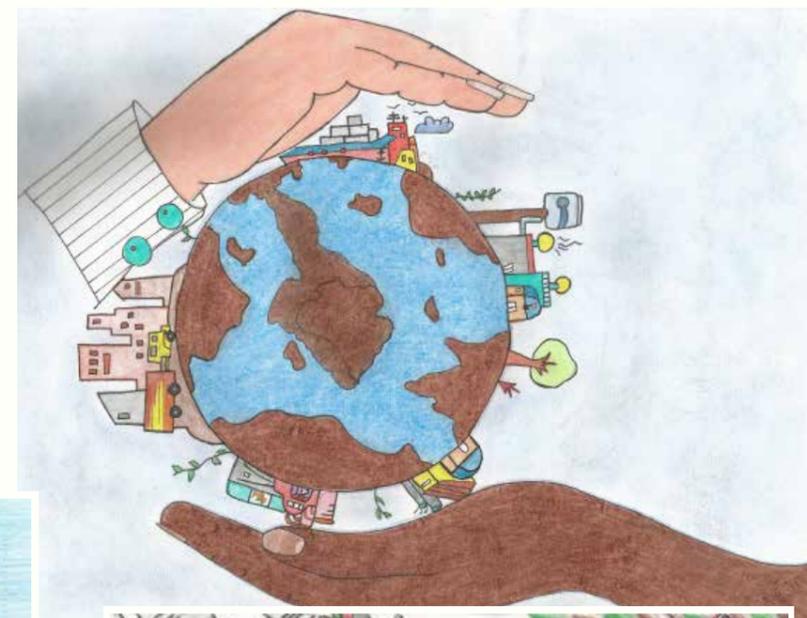


**2º Lugar - Ana Carolina Duarte, EMEF Profª Andréia Sertóri Sandrin, Guataporá. Redação "Um novo olhar para o agronegócio"**

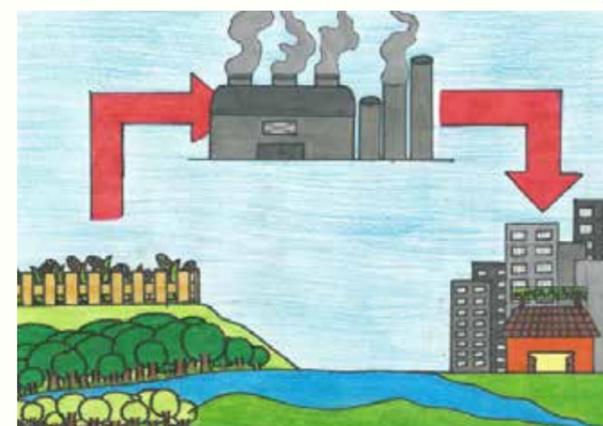


**3º Lugar - Sabrina Jesus Mendes, EMEB Profª Maria Cecília Pacifico de Faria, Guariba. Redação "A vida do agricultor no mundo"**

# Concurso de Desenho: 2234 trabalhos recebidos



**1º Lugar**  
Maria Eduarda Colares Bento  
EMEF Ilha Grande, Jardinópolis.



**2º Lugar**  
Isabela Macedo dos Santos  
EMEF CAIC Profª Marilena Arantes Meneguini, Sertãozinho.



**3º Lugar**  
Tiago Oliveira Miranda  
EMEF Prefeita Maria Neli Mussa Toniolo Sertãozinho.



Os alunos, vencedores do 15º Concurso de Frase, Carlos Eduardo, Suzany, com sua mãe à direita, e Bianca. Todos com seus professores

## Concurso de Frase: 1945 recebidas

**1º Lugar** - Carlos Eduardo Laureano de Barros, EMEB Prof Luiz Garavello, Guariba.

O Negócio é ser Agro.

O negócio é ser agro.

Agronegócio fazendo o novo de novo!

Agronegócio fazendo o novo de novo.

**3º Lugar** - Bianca Stefanny Silva da Cruz, EMEF Sérgio Rossetti, Pradópolis.

**2º Lugar** - Suzany Vitoria de Barros Amorim Bezerra, EMEF Despertando para a Vida, Sabino.

Agronegócio é fonte: fonte de vida, fonte de economia, fonte de renda e de milhares de empregos em nosso país.

Agronegócio é fonte: fonte de vida, fonte de economia, fonte de renda e de milhares de empregos em nosso país.

Os alunos foram premiados com vales compra de R\$ 300,00 (trezentos reais) para os primeiros colocados, R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para os segundos e R\$ 200,00 (duzentos reais) para os terceiros.

Em 2016 o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" teve a adesão de 72 escolas, de 30 cidades da região de Ribeirão Preto. 13.061 alunos e 214 professores, das mais diversas áreas do conhecimento, tiveram a oportunidade de participar das visitas e palestras, lançando um novo olhar sobre a realidade local. Neste ano a novidade foi a premiação da Escola destaque, conferida pela soma da participação de seus professores e alunos nas atividades realizadas pela ABAG/RP, e pelo desempenho dos mesmos em todos os concursos. A vencedora foi a EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, que recebeu um projetor multimídia, uma caixa de som e um microfone.

A presidente do Conselho Diretor da ABAG/RP, Mônica Bergamaschi, enfatizou a importância de subsidiar

as escolas e os professores com informações sobre a realidade do setor.

"O ideal seria, inclusive, que o programa fosse replicado em todas as regiões do Brasil, tendo em vista a presença do agronegócio e o papel fundamental que ele desempenha na manutenção dos empregos e da renda, socorrendo a economia brasileira, que atravessa um período bastante crítico. Setor que, apesar de sua importância, continua sendo alvo de ataques não fundamentados", disse Mônica.

É sempre bom lembrar que o Programa permite que professores e alunos desenvolvam suas ideias com total liberdade. "A liberdade é o melhor caminho para desenvolver a consciência crítica, formar cidadãos livres, com opiniões isentas", completou a presidente do Conselho Diretor da ABAG/RP.

## Sobre o Programa Educacional "Agronegócio na Escola"

O programa educacional da ABAG/RP vem sendo desenvolvido desde 2001. É realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, escolas estaduais, FATECs e ETECs. Nestes 16 anos já passaram pelo programa: 190 mil alunos e 8 mil professores.



Equipe da ABAG/RP e os alunos e educadores da EE Vereador Antônio Comar, vencedora do 1º Prêmio Escola